

Voar Alto com Ética

Desde a antiguidade, o mito de Ícaro nos lembra dos riscos de voar alto demais: suas asas de cera derreteram ao se aproximar do sol, e ele caiu no mar. A história mostra o desafio do equilíbrio entre ousar alcançar grandes feitos e gerenciar riscos de ultrapassar limites.

Atualmente, nossa capacidade de ir além ainda nos persegue. Como disse o personagem Cooper, no filme *Interestelar* (2014):

“Nós sempre nos definimos pela capacidade de superar o impossível. E contávamos essas histórias. Elas nos inspiravam a mirar mais alto, a romper barreiras, a alcançar as estrelas, a fazer o desconhecido ser conhecido. Nós contávamos essas histórias como se fossem nossas maiores conquistas. Mas nós esquecemos. Perdemos tudo isso. Ou talvez tenhamos apenas nos esquecido que ainda somos pioneiros.”

Esse espírito de superação e busca pelo novo é essencial para o avanço da humanidade. Mas a atuação ética nos lembra que, assim como Ícaro, devemos ter cautela para que o anseio de voar bem alto não comprometa o que sustenta o voo: a ética e o respeito aos limites.

No serviço público brasileiro, onde convivem diferentes visões de mundo, o desafio é construir um ambiente que valorize o diálogo e a diversidade sem perder a harmonia e a ética profissional. Nesse cenário, as comissões de ética desempenham papel fundamental na promoção do equilíbrio entre inovação e responsabilidade.

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal reforça esse compromisso, ao estabelecer que:

III - A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

Assim, a Comissão de Ética Setorial do **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)** reafirma seu compromisso diário com esse propósito: incentivar condutas que permitam ao servidor público “voar alto”, mas sempre com os pés firmes nos valores éticos.

Que nossa jornada no serviço público seja guiada pela construção de um Estado mais íntegro, justo e humano.